

## **PALAVRA DO SUPERIOR PROVINCIAL, PE. ANTÔNIO ROYK SOBRINHO, OSBM, NA CELEBRAÇÃO DOS 400 ANOS DA ORDEM BASILIANA**

Excelências Reverendíssimas Dom Volodemer e Dom Meron, representantes e pastores da Igreja Ucrâino-Católica do Brasil.

Excelentíssimo Sr. Embaixador Rostyslau Tronenko, representante da Ucrânia no Brasil.

Excelentíssimo Sr. Adelmo Klosouski, Prefeito de Prudentópolis, terra de importância fundamental para a Ordem Basiliiana.

Reverendíssimo Pe. Dionísio Horbus, Pároco desta Paróquia.

Ilustríssimo Sr. Anderson Lemos, Presidente do Conselho Administrativo Paroquial.

Autoridades eclesiásticas, religiosas (consagradas), civis e militares.

Sacerdotes, pessoas consagradas, amigos, amigas, convidados, fiéis, cada pessoa aqui presente e também aqueles que nos acompanham pela Rádio Copas Verdes e pela internet, facebook.

Nós, padres, irmãos e seminaristas basilianos, sentimo-nos honrados e emocionados pela vossa presença e oração.

A celebração dos 400 anos da Ordem Basiliiana de São Josafat é nossa, mas também vossa. Fazemos parte da vossa vida e vós fazeis parte da nossa vida e missão, pois somos na Igreja e para a Igreja.

Nestes 400 anos de história, Deus realizou muitas obras através da Ordem Basiliiana:

Já no seu nascimento, foi regada pelo sangue de um de seus fundadores: o martírio de São Josafat. Isto não foi derrota – Deus o elevou à glória dos altares. Após alguns anos vieram novas crises e Deus não nos abandonou: através da Igreja recebemos a ajuda dos Padres da Companhia de Jesus (Jesuítas) para uma nova reforma da Ordem. Após longos anos de existência e missão, novas provações surgiram: as guerras e o regime comunista, durante o qual muitos de nossos irmãos basilianos foram encarcerados, levados aos trabalhos forçados e impedidos falar de Deus. Suas palavras foram silenciadas, mas suas vidas falaram, continuam falando e ensinando. Muitos foram martirizados e hoje ressurgem na glória dos altares, uma voz que não se cala jamais. Enquanto na Europa a perseguição e o martírio buscavam acabar com a Ordem, fora dela a Providência Divina fazia crescer novas províncias, pois tudo o que vem de Deus, prospera. Após a perseguição, vieram à tona tantos padres e irmãos que viveram a fidelidade à consagração sob o peso do regime comunista e tantas vocações que surgiram mesmo naquela época sem que ninguém soubesse. A obra divina prosperou. Isso nos prova que a cruz é o lugar onde o mais belo e o mais valioso acontece: a fidelidade por amor a Deus. Depois da cruz, existe o desvendar de um mistério bonito.

Nestes 400 anos de história, Deus ofereceu à Ordem e através dela à Igreja, pessoas que foram fundamentais para a vida e a missão da Igreja. Os mártires basilianos, que com seu sangue regaram e fertilizaram o cristianismo. Os membros que, não obstante à perseguição, mesmo numa vida escondida, foram fiéis à Ordem e à Igreja de Cristo. Alguns membros que tiveram a coragem de assumir a inspiração do Espírito, tornando-se fundadores de novas Instituições de vida consagrada.

Olhando para o passado nosso coração enche-se de louvor e gratidão a Deus pela bela história que temos para contar. Porém, precisamos olhar para o futuro, perceber que ainda há uma grande história a ser construída, para a qual a Igreja nos chama, com muitos desafios a serem superados.

Entre o passado e o futuro está o presente. E esta parte cabe a nós. O mais importante da celebração dos 400 anos de fundação da Ordem Basiliana de São Josafat é a fidelidade no momento presente e o compromisso com a sua vida e missão. Se hoje existimos numa perspectiva de futuro, é graças ao poder e a bondade de Deus e a contribuição de tantas famílias, com suas orações e com novos vocacionados para a nossa Ordem Basiliana e sua grande missão.

Este é um momento importante na vida de cada basiliano. É tempo propício para uma renovação pessoal e comunitária. É tempo para despertar um amor maior pela Ordem e pela Igreja, com um sentido mais profundo de pertença. Momento para fortalecer-se no valor positivo de todo sacrifício que aconteceu e glorificou a Deus.

Que a celebração dos 400 anos da Ordem e dos 120 de presença e missão no Brasil, nos leve a olhar para trás com gratidão, a assumir o presente com paixão, com entusiasmo, e a olhar ao futuro com esperança e com fé.

Desejamos celebrar este Jubileu com profunda consciência daquilo que São Basílio nos diz, que nos consagramos para a glória de Deus e para a nossa santificação e buscando cumprir fielmente o carisma da nossa Ordem: comunhão, união e missão com as bênçãos de Deus, a proteção da Nossa Senhora e a companhia de nossos fundadores: São Basílio, São Josafat e José V. Rutskei.

Glorificamos e louvamos a Deus por todos os benefícios concedidos e agradecemos a Deus e a todos vós pela colaboração apoio e compreensão. Pedimos perdão a Deus e a todos vós pelos nossos pecados, falhas e omissões no decorrer da história e convidamos todos a entrarmos na igreja e celebrar a vida e missão da Ordem Basiliana a fim de que cresça e produza muitos frutos para o Reino de Deus.

Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM  
Superior Provincial